

**DESAFIOS PARA A AMPLIAÇÃO AO ACESSO À BRINQUEDOTECA UFFS -
ERECHIM****ZORASKI, Vanessa Regina Trentin.¹; IRGANG, Sylvania Regina Pellenz.²;**

Com suas instalações finalizadas no ano de 2015, a Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim muda-se definitivamente, agora de endereço ERS 135 - Km 72. Dentre as principais partes do seu corpo estrutural encontra-se o pavilhão II de laboratórios, que na sala 104/2 integra a Brinquedoteca. A mesma, resultado de um intenso movimento interno da então coordenação do curso de Pedagogia em conjunto com professores e estudantes oriundos majoritariamente dos cursos de licenciatura, é regularizada e implementada aos laboratórios da referida instituição em 2016. Buscando corroborar com o desenvolvimento educacional de Erechim e região, desde sua inauguração promoveu visitas para as escolas, projetos e organizações, hoje articuladas pelo projeto de extensão “Seminário Permanente em Educação Infantil”, que está em sua 3ª edição. Adentrando na perspectiva de mobilidade, em relação ao centro da cidade de Erechim - RS, a UFFS localiza-se aproximadamente a 11,4 quilômetros de distância. Logo, para que esses grupos possam se deslocar é necessário a disponibilidade de um transporte coletivo público ou privado. Evidenciados esses dados, é delineado o problema de pesquisa do presente texto: Que desafios perpassam o acesso das escolas públicas da cidade de Erechim à brinquedoteca da Universidade Federal da Fronteira Sul? A pesquisa bibliográfica utilizada se premedita numa abordagem exploratória, gerando a perquirição sobre os documentos legislativos municipais, estaduais e nacionais e na documentação de Atkinson (2011) acerca do brincar. Em análise, o transporte para escolas municipais erechinenses está amparado pela lei N.º 5.601, promulgada em 2014. No entanto, ainda há inviabilidade de acesso ao transporte, advindas das escolas interessadas. Já no estatuto que alberga as escolas da rede estadual de ensino não há registros dessa garantia. O Governo Estadual desenvolveu normativas que disponibilizam transporte escolar aos estudantes, entretanto nenhuma delas é designada à rotas alternativas com/para grandes grupos. Assim, compreende-se que o nulo ou pouco acesso dessas instituições à Brinquedoteca do campus se dá devido ao desprovimento de transporte. A implementação da Universidade Federal em Erechim oferece à comunidade escolar da cidade oportunidade para usufruir de espaços acadêmicos, como a Brinquedoteca. Essa põe à disposição brinquedos, jogos e espaços brincantes de qualidade para visitação, investiga o e uso das crianças e demais públicos-alvo. Não configura-se este apenas um problema de mobilidade urbana visto que o brincar   direito assegurado por lei a todas crianças e adolescentes. A circula o na Brinquedoteca e na Universidade Federal garante vivências e experiências memoráveis, oferecidas com excelência.   premente o ajuste na legisla o garantindo o acesso a transporte para rotas alternativas, seja a aquisi o de uma frota própria, o contrato de empresas terceirizadas ou na parceria m nic pio-estado. A reflexão construída se debruça nas implica es do acesso de escolas públicas do m nic pio de Erechim   Brinquedoteca da Universidade Federal da Fronteira Sul.

¹ Vanessa Regina Trentin Zoraski.. Estudante. Bolsista. Licenciatura em Pedagogia

² Sylvania Regina Pellenz Irgang. Docente. Licenciatura em Pedagogia

Palavras-chave: Brinquedoteca; Acesso público; Universidade Federal da Fronteira Sul; Legislação; Direito às crianças.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS.